

Tarcísio aumenta a tarifa para facilitar a privatização do Metrô e da CPTM

Empresa	Valor do repasse	Passageiros transportados	Média R\$/passageiros
SPTrans	R\$ 4.500.000.000,00	2.000.000.000	R\$ 2,25
ViaMobilidade	R\$ 800.000.000,00	199.000.000	R\$ 4,02
ViaQuatro	R\$ 741.000.000,00	166.000.000	R\$ 4,46
ViaMobilidade	R\$ 459.000.000,00	143.000.000	R\$ 3,21
Metrô	R\$ 291.000.000,00	794.000.000	R\$ 0,37
CPTM	R\$ 169.000.000,00	442.000.000	R\$ 0,38

Com o objetivo de facilitar a privatização do transporte público, o governador Tarcísio atacou diretamente o bolso da população com o aumento da tarifa para R\$5,00. Os trabalhadores do Metrô através de seus sindicatos tem uma firme posição contra qualquer aumento da tarifa e na luta pela Tarifa Zero todos os dias. A população já é penalizada diariamente com baixos salários e longas jornadas de trabalho. Não é possível aceitar que o povo trabalhador tenha que pagar os custos dos repasses que o governador faz para os grupos privados do transporte como a CCR (Via Mobilidade e Via Quatro).

No ano passado, Tarcísio repassou quase R\$1 bilhão para a CCR. As empresas privadas, apesar de transportarem muito menos

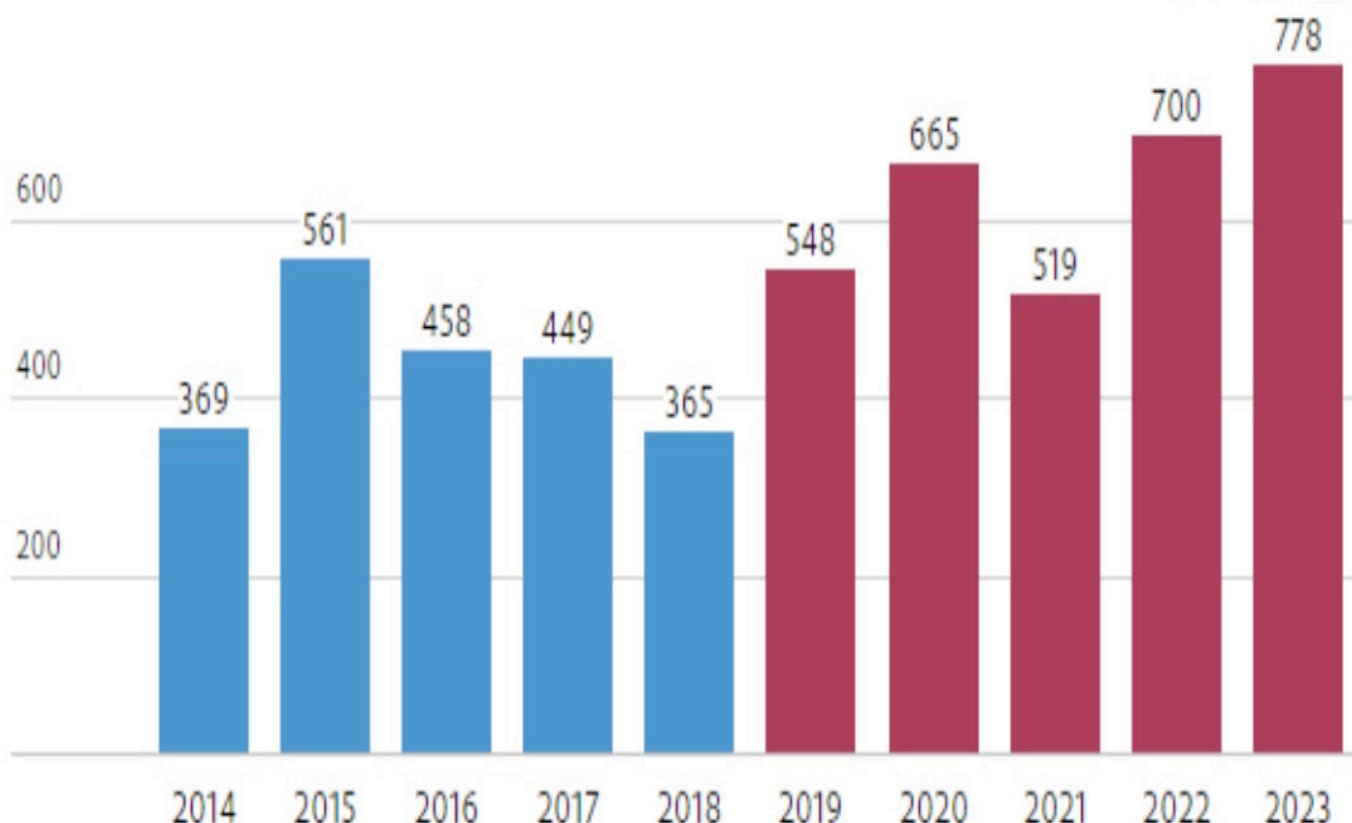
passageiros, recebem QUATRO VEZES MAIS VERBAS que o Metrô e a CPTM. Sabemos que, se o governador conseguir privatizar as empresas públicas de transporte, esse aumento absurdo da tarifa para R\$5,00 será apenas o começo. No trem do Rio de Janeiro privatizado há alguns anos, a passagem chegou a R\$7,40, mostrando que quem paga a conta da privatização sempre é a população trabalhadora.

Infelizmente esse processo de privatizações também tem ocorrido em nível nacional. Hoje, outros metrôs também estão listados para serem entregues para a iniciativa privada, como o metrô de Recife e Porto Alegre. Nós estamos exigindo que o governo Lula retire imediatamente da lista de privatização essas empresas.

Privatizar faz mal!

ENEL é responsável por novo apagão em São Paulo!

Foto: Folha de São Paulo



Atualmente, o tempo médio de espera é de **12 horas e meia**. Mais que o dobro (**113%**) quando comparado a 2018 com a Eletropaulo.

AES Eletropaulo (2014 a 2018) e Enel SP (desde 2019)

Nos últimos dias, diversos bairros de São Paulo ficaram sem luz mais uma vez. Longas horas ou até dias sem o acesso à eletricidade.

A ENEL, empresa privada responsável pela distribuição da energia elétrica, nos últimos três anos cortou quase 40% do número de funcionários. Enquanto isso, o lucro dos donos da empresa dobrou de R\$777 milhões em 2019 para 1,4 bilhão em 2023. Essa

situação vai piorar com as fortes chuvas previstas para janeiro e fevereiro. Exigimos desde já a REESTATIZAÇÃO DA ENEL, como única forma de aumentar os investimentos, baixar as tarifas e evitar novos apagões como os que estão acontecendo.

Uma publicação do



Presidente: Camila Lisboa. Diretor Responsável: Diego Vitello. Arte: Ricardo Fagner Castelo Branco.

Sede: Rua Padre Adelino, 700 - Quarta Parada - CEP: 03303-000 - São Paulo - SP. Fone: (11) 2095-3600. Data: 01/2024.